

Nunca Coloque a Pipeta Para as Pulgas Do Seu Cão No Seu Gato!!!!



Intoxicação por Piretrinas/ Piretróides em Gatos

As pulgas e as carraças são uma preocupação constante e eliminá-las nem sempre é uma tarefa simples.

Existem diversas substâncias que funcionam como antiparasitários externos, apresentando-se sob diversas formas: coleiras. Sprays, spot-on (pipetas) e formulações para banhos.

O spot-on, mais vulgarmente conhecido por pipetas é um dos mais utilizados pelos donos, tanto em cães como em gatos. Estes são colocados na pele do animal, sendo absorvidos pela gordura sub-cutânea e disseminando-se pelo corpo. O seu efeito é de um mês, tendo que ser colocado mensalmente.

Apesar da sua apresentação (pipetas) ser a mesma, o princípio activo que as constitui difere de cão para gato.

As piretrinas/piretróides são utilizadas no controlo de pulgas, piolhos e carraças. As piretrinas derivam de um composto botânico, o *Chrysanthemum cinerariaefolium*, e os piretróides são de origem sintética.

Estas substâncias não se utilizam nos gatos, pois estes possuem uma sensibilidade elevada relativamente aos cães, devido à reduzida capacidade em conjugar o composto, provocando facilmente toxicidade nos gatos.

Uma situação frequente é colocarem-se pipetas que foram formuladas para os cães e erradamente colocarem-se nos gatos, provocando alterações graves ou mesmo provocando a morte.

Fica aqui o alerta : **Nunca coloque uma pipeta para cão no seu gato**

Os sinais de intoxicação por piretrinas/ piretróides ocorrem normalmente entre 1 a 3 horas após a exposição, mas também pode ser possível passadas até 12 horas.

Os sinais mais frequentes de intoxicação são:

- Depressão
- Hipersalivação
- Movimentos rápidos das orelhas
- Contrações do músculo cutâneo
- Tremores das patas
- Fraqueza muscular
- Hiperexcitabilidade
- Vômitos
- Diarreia
- Alterações respiratórias

O animal não tem obrigatoriamente que apresentar todos estes sinais, depende do tempo de exposição e da quantidade administrada.

O tratamento é sintomático, pois não existe antídoto.

Caso se engane ao colocar a pipeta e o animal não apresentar sinais de intoxicação, este deve ser imediatamente lavado com água tépida, abundantemente. Não use água quente pois a temperatura elevada da água, faz com que aumente a sua absorção através da pele.

Em caso de intoxicação leve de imediato o seu animal ao veterinário. A rapidez de actuação é essencial.